

**Programa TEIA: Tecendo a Rede de Economia Solidária**

TEIA Program: weaveeing the Solidary Economy Net

GOMES, Carolina Rodrigues. Universidade Federal de Viçosa; MEIER, Martin. Universidade Federal de Viçosa, [marmeier@yahoo.com.br](mailto:marmeier@yahoo.com.br); NEVES, Rafael Santos. Universidade Federal de Viçosa, [rsnlivre@yahoo.com.br](mailto:rsnlivre@yahoo.com.br); CARDOSO, Irene Maria. Universidade Federal de Viçosa, [irene@ufv.br](mailto:irene@ufv.br);

**Resumo:** O Teia é um programa de extensão universitária, que articula 17 projetos que buscam tornar a extensão um instrumento significativo de mudanças nas próprias instituições e nos espaços sociais onde essas instituições estão inseridas. Tem como princípio o resgate e a valorização do conhecimento local realizados na busca do desenvolvimento de uma consciência ambiental, em ações de inclusão social e na construção de novas propostas metodológicas, no campo ou na cidade, que potencializem a troca de experiências e da reflexão conjunta entre todos. Especificamente busca criar e fortalecer uma rede de economia solidária entre as comunidades envolvidas, avançando no sentido da construção de Políticas Públicas contextualizadas. Os projetos se articulam em torno de três núcleos onde são realizadas as ações contínuas que fortalecem o trabalho coletivo. Atualmente os núcleos relacionam-se numa rede de economia solidária que vem sendo constituída gradativamente, consolidando as ações em exercícios de feiras de trocas, onde alguns produtos e serviços começam a ser trocados.

**Palavras-chave:** economia solidária – redes sociais – desenvolvimento sustentável

**Abstract:** TEIA is a University Extension Program that articulates 17 Projects, which search to turn Extension in a significant instrument of changes in the proper Institutions and social spaces where these Institutions are inserted. One of the principle of TEIA is the rescue and valuation of the local knowledge made through the development of an environmental awareness, in social inclusion actions and construction of new methodological proposals, in the countryside or in the city. The idea is to promote the exchange of experiences and joint reflection by everyone. Specifically it searches to create and fortify a Solidary Economy Net among the involved communities, advancing in direction for the construction of contextualized Public Politics. The Projects articulate themselves around three Nuclei where continuous actions have been fulfilled fortifying the collective work. Nowadays the nuclei relate themselves in a Solidary Economy Net that is constituted gradually, consolidating the actions in exercises of exchange fairs, where some products and services start to be changed.

**Keywords:** Solidary Economy, Social Knowledge Net, Sustainable Development.

### **Introdução**

TEIA é um programa de extensão univesitária que articula projetos de desenvolvidos por professores, técnicos e estudantes de diferentes departamentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com diversos grupos e movimentos sociais, que organizam agricultore(a)s familiares, atingido(a)s por barragens, trabalhadore(a)s sem terra, moradore(a)s de periferia, aluno(a)s e professore(a)s de escolas públicas, etc. Os projetos comungam de uma concepção de universidade, de práticas e metodologias de extensão que buscam tornar a extensão um instrumento

significativo de mudanças nas próprias instituições e nos espaços sociais onde essas instituições estão inseridas (NOGUEIRA, 2000).

Com o TEIA procura-se aprofundar as relações entre universidade e comunidades de forma a constituir e consolidar processos de organização e participação comunitária, que superem as atuais condições de desigualdade e exclusão existentes na sociedade brasileira. Um dos princípios do TEIA é o resgate e a valorização do conhecimento local, buscando o desenvolvimento de uma consciência ambiental, ao promover ações de inclusão social, utilizando propostas metodológicas, potencializadoras da troca de experiências e da reflexão conjunta entre os atores dos projetos.

Especificamente busca-se criar e fortalecer uma rede de economia solidária entre as comunidades envolvidas, avançando no sentido da construção de Políticas Públicas contextualizadas. A economia solidária é, hoje em dia, uma resposta a uma enorme crise mundial do trabalho. O Brasil provavelmente está entre os países com mais desemprego no mundo hoje (SINGER, 2005). Portanto, a emergência da demanda coletiva de uma ação que garanta a geração de emprego e renda é plenamente justificada e passa a ser recorrente nas intervenções com a comunidade.

### **Material e Métodos**

A ciência moderna, com suas práticas, normas e pensamentos, tem marginalizado a contribuição do conhecimento empírico. O conhecimento advindo da experiência prática tem sido considerado pela ciência como um conhecimento inferior, ou nem mesmo considerado (BRANDÃO, 1981). Nos últimos anos esta visão tem sido modificada. Tem crescido entre os cientistas, o reconhecimento de que os dois tipos diferentes de saberes podem oferecer contribuições complementares, bem como o entendimento de que é fundamental a construção de pontes entre os diferentes modos de entender, perceber e compreender a realidade vivida. Com isso, ampliou-se o interesse na pesquisa-ação, em metodologias que facilitem a interação entre saberes distintos, nos trabalhos multidisciplinares e na construção de parcerias (OLIVEIRA E OLIVEIRA, 1984).

A metodologia usada neste programa, orientadas pelos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa-ação, busca integrar ações, construir redes/teias, usando técnicas que visem à participação equitativa de tod@s, o resgate e valorização de conhecimentos e a síntese com o conhecimento científico. De forma que a reflexão e a

produção de um novo conhecimento permitam uma nova compreensão da realidade, e a qualificação para uma intervenção diferenciada nesta realidade, utilizando-se de técnicas de diagnósticos, planejamento e monitoramento participativos (CHAMBERS, 1997, CARDOSO *et al.*, 2001). São utilizadas também excursões de intercâmbios, oficinas de troca de saberes, feiras de trocas e etc.

As ações para alcançar a geração de renda direta e, principalmente, de renda indireta, estão calcadas em duas proposições: a troca de produtos que já são produzidos e demandam pequena incorporação de conhecimentos para viabilização e a facilitação de acesso a mercados de oportunidade, operacionalizando o comércio com consumidores locais.

### **Resultados e Discussão**

No primeiro momento as atividades do programa, se caracterizaram por ações de conhecimento e reconhecimento dos sujeitos, territórios, práticas e orientações envolvidos nos diferentes projetos. Ações de troca de experiências, como excursões orientadas e oficinas pedagógicas, de cunho multidimensional, onde a Universidade foi recebida pelas comunidades e também acolheu as comunidades que se receberam entre si. Estas ações foram elaboradas, planejadas, avaliadas e refletidas em reuniões, assembléias e encontros e consideradas como importantes para a integração e troca de conhecimentos.

Em um segundo momento, passado o processo de reconhecimento, as avaliações demandaram um novo desenho articulador que propiciasse ações mais continuadas. Três comunidades de caráter diferenciado foram escolhidas para nuclear as atividades dos projetos, que então se agruparam em torno delas, orientados por eixos temáticos: meio ambiente, educação-formação e economia solidária.

As comunidades núcleo selecionadas foram o re-assentamento de Atingidos por Barragens – *Guaiana / 29 de Outubro* – organizado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), um assentamento de reforma agrária – *Olga Benário* – organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e a comunidade da periferia urbana de Viçosa – *Nova Viçosa e Posses*.

A organização em núcleos proporcionou ações mais contínuas que possibilitaram o fortalecimento do trabalho coletivo e aprofundaram a interação entre a universidade e as comunidades. Neste processo os momentos de reflexão conjunta apontaram para a necessidade de ações promotoras de práticas de fortalecimento do trabalho coletivo e

promoção de inclusão social, que se concretizem em geração de renda direta e indireta e construção de uma rede solidária de produção, serviços e consumo.

Dessa maneira, conjuntamente às ações de troca de saberes, contínuas no programa, o TEIA hoje se encontra direcionado para a criação de uma rede social de economia solidária (SCHERER-WARREN, 2002). O processo de construção dessa rede é lento, e vem se consolidando a partir das ações de reconhecimento implantadas em suas primeiras fases.

Inicialmente a rede tem organizado o escoamento de alguns produtos agrícolas (como mel, açúcar mascavo e café) e a troca de alguns serviços (como pintura com solo e assessoria agrícola).

**Apoio financeiro:** PROEXT/ Ministério da Educação, Secretária de Ensino Superior (MEC-SESU).

#### **Literatura Citada**

- BRANDÃO, C. R.. O que é Educação. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- CARDOSO, I.M., Guijt, I., Franco, F.S., Carvalho, A.F., Ferreira-Neto, P.S., 2001. Continual learning for agroforestry system design: university, NGO, and farmer partnership in Minas Gerais, Brazil. *Agricultural system*, n. 69, p. 235-257.
- CHAMBERS, R., 1997. *Whose Reality Counts? Putting the First Last*. Intermediate Technology Publications, London, UK.
- NOGUEIRA, M. D. P. (Org.), 2000. *Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas*. Belo Horizonte: PROEXTE/UFGM, 196p.
- OLIVEIRA, R.D., OLIVEIRA, M.D. Pesquisa Social e Ação Educativa: conhecer a realidade para poder transformá-la. In: BRANDÃO, C.R. (orgs.). *Pesquisa-Participante*. São Paulo: Brasiliense, 4ª ed., p.9-16, 1984.
- SCHERER-WARREN, I. Redes e sociedade civil global. In: HADDAD, S. (org.). *ONGs e universidades – desafios para a cooperação na América Latina*. São Paulo: Peirópolis, 2002, 146 p.
- SINGER, Paul. Políticas públicas para economia solidaria no Brasil. IN: *Tecnologia e desenvolvimento social e solidário*. LIANZA, S. e ADDOR, F. (orgs.), UFRGS, 2005.